

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-037-4

DOI 10.22533/at.ed.374212005

1. Educação. 2. Educação física. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 372.86

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, que tratam de diversas formas os métodos e técnicas de pesquisa aplicadas ao Lazer, Educação e Educação Física, a partir de estudos sobre lazer e Educação Física escolar; os elementos da cultura corporal de movimento (esporte, jogo, luta, ginástica, dança, práticas integrativas complementares); as interfaces com as fases da vida, (crianças, adolescentes e idosos) e com a formação profissional em Educação Física; a saúde e suas relações com as atividades físicas; conhecimentos específicos sobre autismo, postura corporal, primeiros socorros, mídia e aqueles com enfoque em subáreas como a biomecânica e as políticas públicas, representantes das ciências biológicas e naturais e sociais e humanas, respectivamente.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais que são norte para o desenvolvimento de pesquisas, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo de métodos e técnicas de pesquisa de modo interdisciplinar.

A obra “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA ETNOGRAFIA NOS CAMPOS DO LAZER E DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cinthia Lopes da Silva
Nathalia Sara Patreze
Rosiane Pillon
Jederson Garbin Tenório

DOI 10.22533/at.ed.3742120051

CAPÍTULO 2..... 13

CONCEITO E ABORDAGEM DO TEMA LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES - JUIZ DE FORA/MG

Aline Aparecida de Souza Ribeiro
Luana das Graças Pinto Procópio
Ludmila Nunes Mourão
Ayra Lovisi Oliveira
Jeferson Macedo Vianna

DOI 10.22533/at.ed.3742120052

CAPÍTULO 3..... 26

PERCEÇÃO DOS PAIS E DAS CRIANÇAS SOBRE A PRIVAÇÃO E O PROCESSO DE RETOMADA DAS AULAS DE NATAÇÃO

William Urizzi de Lima
Almir Marchetti
Ana Maria Pinheiro
Reinaldo Arcaro Jr
Gustavo Borges
Fabrício Madureira

DOI 10.22533/at.ed.3742120053

CAPÍTULO 4..... 41

ESPORTE NA UENP PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Flávia Évelin Bandeira Lima
Sílvia Bandeira da Silva Lima
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno
Nelson Aparecido Martins Filho
Maria Eduarda Príncipe
Maria Eduarda dos Santos Firmino
Mateus Benedito Carvalho
César Augusto Teixeira Barroso
Gustavo de Paulo Francisco
Thais Maria de Souza Silva
Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Walcir Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.3742120054

CAPÍTULO 5	49
PROJETO GINÁSTICA RÍTMICA APAGIN/ UTFPR-CP	
Daniely Cristiny Lucas Reghim	
Sônia Maria Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3742120055	
CAPÍTULO 6	57
KINETIC METHOD AND GAME: ENGINES OF MEANINGFUL LEARNING	
Mafaldo Maza Dueñas	
Vanessa García González	
DOI 10.22533/at.ed.3742120056	
CAPÍTULO 7	73
PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: ACUPUNTURA E REIKI	
Fabrício Perin da Rosa	
Jacira Batista de Oliveira	
Jussara de Lima	
Marcelo Zvir de Oliveira	
Débora Tavares de Resende e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120057	
CAPÍTULO 8	84
PERDA RÁPIDA DE PESO NO JUDÔ: MÉTODOS UTILIZADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE	
Wanderson Ferreira Calado	
Ignácio de Loiola Alvares Nogueira Neto	
Rubens Batista dos Santos Junior	
Edna Cristina Santos Franco	
Enivaldo Cordovil Rodrigues	
Rodrigo da Silva Dias	
Marcus Vinicius da Costa	
Renato André Sousa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120058	
CAPÍTULO 9	98
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS – PRO-DHAFE	
Sílvia Bandeira da Silva Lima	
Walcir Ferreira Lima	
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno	
Nelson Aparecido Martins Filho	
Maria Eduarda Príncipe	
Maria Eduarda dos Santos Firmino	
Mateus Benedito Carvalho	
César Augusto Teixeira Barroso	
Gustavo de Paulo Francisco	
Thais Maria de Souza Silva	

Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Flávia Évelin Bandeira Lima
DOI 10.22533/at.ed.3742120059

CAPÍTULO 10..... 106

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA DE CINCO CIDADES TOCANTINENSES

Gênesis Reis Sobrinho
Vitor Antonio Cerignoni Coelho
Ella Shoval
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200510

CAPÍTULO 11..... 125

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE SUA ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Gabriel Gomes de Melo
Camila Araújo do Nascimento
Jadisson Gois da Silva
Marcelo Mendonça Mota
Tharciano Luiz Teixeira Braga da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37421200511

CAPÍTULO 12..... 136

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES

Lara Patrícia de Lima Cavalcante
Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro
Sthefany Alves dos Santos
Raniely Hosana Sousa
Karoline Barbosa Vieira
Tereza Soraia de Queiroz
Patrícia Carvalho de Oliveira
Rodolpho Carvalho Leite

DOI 10.22533/at.ed.37421200512

CAPÍTULO 13..... 146

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ATIVIDADE FÍSICA COMO UM MEIO DE INTERVENÇÃO DO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

Kaine Tavares Silva de Oliveira
Sarah Felipe Santos e Freitas

DOI 10.22533/at.ed.37421200513

CAPÍTULO 14..... 149

MÉTODOS OBJETIVOS DE MEDIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CONDIÇÕES DE VIDA LIVRE

Anna Gabriela Silva Vilela Ribeiro
Rozangela Verlengia

Uliana Sbeguen Stotzer
José Jonas de Oliveira
Giovanna Melissa dos Santos
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200514

CAPÍTULO 15..... 172

AUTISMO E ATIVIDADES FÍSICAS: ALGUMAS REFLEXÕES

Jheniffer Sabino Dias
Gustavo Ferreira dos Santos
Jéssica Rezende Souza
Núbia Gonçalves dos Santos
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Vivianne Oliveira Gonçalves
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.37421200515

CAPÍTULO 16..... 185

ANÁLISE DAS MOCHILAS ESCOLARES COMO FATOR DE RISCO PARA A POSTURA CORPORAL DE ESCOLARES

Amanda Samara da Costa Lima
Rebeca Siqueira Ramos
Jorge Farias de Oliveira
Rosângela Lima da Silva
Gileno Edu Lameira de Melo
Erica Feio Carneiro Nunes
Pedro Bruno Lobato Cordovil
José Roberto Zaffalon Júnior

DOI 10.22533/at.ed.37421200516

CAPÍTULO 17..... 204

OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Matheus Rodrigues Steiner
Daniela de Conti
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.37421200517

CAPÍTULO 18..... 210

PERFIL DA QUALIDADE DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTE JUNTO A POPULAÇÃO IDOSA

Shalany Maciel da Silva
Tiago da Silva Ardaya
Agnelo Weber de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.37421200518

CAPÍTULO 19.....	225
O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FRENTE À PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS	
Vinícius de Andrade Nepomuceno	
João Paulo Soares Fonseca	
João Marcelo de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.37421200519	
CAPÍTULO 20.....	249
A MELHORA DO DESEMPENHO E A QUEBRA DE RECORDES DOS NADADORES, UM BREVE OLHAR MIDIÁTICO	
Thais Weiss Brandão	
Friedrich Fleischfresser de Amorim	
Paulo Penha de Souza Filho	
DOI 10.22533/at.ed.37421200520	
CAPÍTULO 21.....	257
LIVE DE DANÇA SÊNIOR NA USP60+: UMA PRÁTICA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19	
Keila Kimie Gondo	
Ana Maria de Souza	
Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez	
Rosa Yuka Sato Chubaci	
DOI 10.22533/at.ed.37421200521	
CAPÍTULO 22.....	271
DESEMPENHO AERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NAS CATEGORIAS DE BASE: REVISÃO DE LITERATURA	
Wenyo Alves de Oliveira	
José Hildemar Teles Gadelha	
DOI 10.22533/at.ed.37421200522	
CAPÍTULO 23.....	281
ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A ESTATURA ESTIMADA DA MATURAÇÃO MORFOLÓGICA EM PRÉ(ADOLESCENTES) DE UMA ESCOLA PRIVADA EM MINAS GERAIS	
Sarah Andrade da Silva	
Renata Luiza da Silva Oliveira	
André Henrique de Azevedo Gomes	
Alessandro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37421200523	
CAPÍTULO 24.....	293
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS NA IDADE DE 9 A 11 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR DANILO DE MATTOS AREOSA	
Valdeci Guedes da Silva	
Rafael Sandes de Araújo	
André de Araújo Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.37421200524	

CAPÍTULO 25.....	304
BIOMECÂNICA DO GYAKU ZUKI E OI ZUKI EM SANCHIN DACHI	
Victor Yonamine Mota	
Bruno Sérgio Portela	
João Paulo Orneles	
Marcos Roberto Queiroga	
Timothy Gustavo Cavazzotto	
Marcus Peikriszwili Tartaruga	
DOI 10.22533/at.ed.37421200525	
CAPÍTULO 26.....	309
POLÍTICAS PÚBLICAS - TRAJETÓRIA DO CAMPO E METODOLOGIAS DE ESTUDO	
Robson Sueth	
DOI 10.22533/at.ed.37421200526	
CAPÍTULO 27.....	335
PROJETO TRAVEL - PARALISIA CEREBRAL E A INCLUSÃO NO MEIO SOCIAL	
Leonardo Matheus Barbieri Candido de Souza	
João Victor de Souza	
Leonardo Mandeli	
DOI 10.22533/at.ed.37421200527	
SOBRE O ORGANIZADORA	340
ÍNDICE REMISSIVO.....	341

CAPÍTULO 23

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A ESTATURA ESTIMADA DA MATURAÇÃO MORFOLÓGICA EM PRÉ(ADOLESCENTES) DE UMA ESCOLA PRIVADA EM MINAS GERAIS

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 01/02/2021

Sarah Andrade da Silva

Universidade Federal de São João del Rei
São João del Rei - MG
<http://lattes.cnpq.br/4811351664357617>

Renata Luiza da Silva Oliveira

Universidade Federal de São João del Rei
São João del Rei - MG
<http://lattes.cnpq.br/4440228064528335>

André Henrique de Azevedo Gomes

Universidade Federal de São João del Rei
São João del Rei - MG
<http://lattes.cnpq.br/5228622963631009>

Alessandro de Oliveira

Departamento das Ciências da Educação
Física e Saúde da UFSJ
<http://lattes.cnpq.br/8279978272772083>

RESUMO: O estágio maturacional constituiu-se tema de estudo para a compreensão do desenvolvimento do ser humano, desde o seu nascimento. No entanto, a avaliação e detecção destes estágios possui limitações relevantes. Mudanças recentes no perfil físico e do nível de atividade física (NAF), resultaram em propostas, de equações denominadas de índices antropométricos (InA) e, de variáveis de controle para mensurar o NAF. Apesar da relação entre os hábitos diários e o desenvolvimento maturacional, tal associação ainda não está

evidente na literatura. Neste sentido, foram recrutados 37 (16♀ e 21♂) escolares com idade entre 10,199 e 13,661 de uma escola do interior de Minas Gerais, sendo coletados seus respectivos peso e estatura corporais e, avaliado, por meio de questionário, o NAF. A análise do estágio maturacional foi obtida por meio da maturação morfológica sendo o calculado o percentual da estatura corporal estimada do avaliado no momento da coleta (%EE). Os participantes foram subdivididos segundo o sexo e as variáveis contínuas e categóricas foram expressas por meio de média e desvio-padrão e frequência relativa e absoluta, respectivamente. Além da comparação das médias e frequências, realizou-se o teste de regressão linear para averiguar a associação entre as variáveis. Com exceção da relação cintura-quadril os parâmetros e índice antropométricos não apresentaram diferença entre os sexos. No entanto, evidenciou-se um %EE no momento da coleta superior no sexo feminino [92.7 % (2.37) vs 84,31 % (3,13)]. Não ficou evidenciada qualquer associação entre os parâmetros avaliados. Porém a não presença de adolescentes sedentários, e a elevada prevalência de sobrepeso, mostrou ser um paradoxo de importante relevância. Desta forma, no público avaliado, InA e NAF não se associaram com o %EE. No entanto, a inexistência de adolescentes sedentários, o baixo número amostral e a necessidade de avaliação de outros fatores, leva a sugerir novas intervenções em torno do tema.

PALAVRAS - CHAVE: Maturação, estatura corporal, nível de atividade física, adolescente.

ASSOCIATION BETWEEN ANTHROPOMETRIC INDEXES AND PHYSICAL ACTIVITY LEVEL WITH ESTIMATED HEIGHT IN THE MORPHOLOGICAL MATURATION IN PRE (ADOLESCENTS) OF A PRIVATE SCHOOL IN MINAS GERAIS

ABSTRACT: Besides the methodological limitations in evaluation and detection for each stage, the comprehension of maturation is an important parameter for understanding human beings. Moreover, changing in diary habits, increase of sedentary and physical profile, resulted in proposals like physical activity level (PAL) and anthropometric indices (AIn). Despite the relationship between daily habits and maturational development, such an association is not yet evident in the literature. In this sense, 37 (16♀ and 21♂) teenagers 10,199y and 13,661y were recruited from a school of Minas Gerais, Brazil, and their respective weight, height and PAL were collected. The analysis of the maturation stage was obtained by morphological maturation and, the percentage of the body height being assessed at the time of collection (%BH) being calculated. Participants were subdivided according to sex. The continuous and categorical variables were expressed using mean and standard deviation and relative and absolute frequency, respectively. In addition to the comparison of means and frequencies, a linear regression test was performed to ascertain the association between variables. With the exception of the waist-to-hip ratio, the anthropometric parameters and indexes did not differ between sex. However, the %BH was higher in females [92.7% (2.37) vs 84.31% (3.13)]. No association was found between the evaluated parameters. However, the non-presence of sedentary adolescents, and the high prevalence of overweight, proved to be an important paradox. Thus, in the evaluated public, AIn and PAL were not associated with %BH. However, the lack of sedentary teenagers, the low sample size and the need to assess other factors, leads to the suggestion of new interventions around the theme.

KEYWORDS: Maturation, body height, physical activity level, teenagers.

1 | INTRODUÇÃO

O ser humano possui um ciclo de vida bem definido. Neste ciclo algumas subdivisões importantes tornam-se necessárias visando determinar o grau de crescimento, desenvolvimento e maturação do mesmo.

Segundo Kenney, Willmore, Costill, (2020), o termo maturação pode ser definido como "(...) o processo em que o indivíduo assume a forma adulta e torna-se completamente funcional." (p.478). Tal conceito é complementado por Guedes, Guedes (2006), que por sua vez, colocam que "desde o nascimento até a idade adulta, os indivíduos passam por uma série de estágios, o que implica um grau crescente de maturação e caracteriza o processo evolutivo da espécie humana." (p.74). Em geral, a maturação é influenciada por fatores como altura, peso e gordura corporal, assim como pelo sexo, fatores genotípicos e fenotípicos (COELHO, SILVA, 2013)

Por vários anos a idade cronológica estava atrelada à idade biológica e maturacional, sendo utilizada como importante variável no acompanhamento deste ciclo. No entanto, apesar de em alguns casos tal relação ser válida, essa não pode ser generalizada. Tal

inconsistência é relatada por Pérez (2015), onde o autor sugere que fatores individuais e ambientais, podem influenciar no estudo das causas de maturação, bem como, na disparidade entre as idades cronológicas e biológicas.

Ao longo dos anos, vários estudos propuseram formas de avaliações do nível maturacional do ser humano (FILHO et al.,2013). No entanto, limitações como custo financeiro, risco de exposição a ambientes radioativos ou elevado nível de invasividade de alguns métodos tem inviabilizado avaliações em grandes populações.

De acordo com Ré (2011) o uso de parâmetros antropométricos vem demonstrando importantes resultados em diversos prognósticos, sendo um método com ótima relação custo benefício. Exemplo disso está no uso da estatura corporal no meio clínico, para o acompanhamento do crescimento corporal de crianças e adolescentes. No entanto, apesar de sua aplicabilidade, o uso desse instrumento por si só, não pode ser utilizado para fins de acompanhamento maturacional tendo em vista os diferentes fatores influenciadores genotípicos e fenotípicos que perpassam tal avaliação.

Sendo assim, buscando obter uma metodologia que propicie a avaliação maturacional com melhor custo benefício Guedes, Guedes, (2006) descrevem a avaliação da maturação morfológica. Tal forma de avaliação leva em consideração além da idade, peso e estatura corporais dos indivíduos avaliados, a estatura corporal dos pais biológicos estimando por meio de uma equação matemática, a estatura final do indivíduo. Tal proposta possibilita observar o estágio maturacional no momento da avaliação, tendo como referências das estaturas dos pais biológicos para predizer o atual estágio maturacional que a criança ou adolescente se encontra.

O uso de parâmetros antropométricos, como a perimetria de seguimentos corporais, principalmente na região central do corpo, bem como o cálculo de índices antropométricos para a avaliação do perfil físico são métodos que possibilitam avaliar e identificar o sobrepeso e/ou obesidade em pré-púberes, bem como, diagnosticar possíveis riscos de desenvolvimento de distúrbios cardiometabólicos (ROY, SHARMA, 2016).

Além dos fatores genéticos, a composição corporal poderia ser um influenciador na maturação do ser humano (RÉ, 2011). Desta forma, o estudo de possível relação entre tais variáveis deve ser considerado, haja vista a excelente relação custo benefício no uso de índices antropométrico na avaliação de grandes populações (CERVI, PRIORE, FRANCESCHINI 2005; SAMPAIO, 2005).

Atualmente, a variação da composição corporal na população em geral e o aumento expressivo na prevalência de obesidade no mundo em geral, está relacionada com mudanças significativas no comportamento e estilo de vida do ser humano, sendo notório o aumento do comportamento sedentário e da inatividade física, independente da faixa etária avaliada (WHO, 2018).

Sendo assim, a constatação de que o nível de atividade física (NAF) pode apresentar variações ao longo da vida do ser humano, o estudo da relação deste parâmetro com o

nível maturacional de crianças e adolescentes pode ser considerada.

Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo, analisar os estágios de maturação biológica de escolares da rede particular de ensino de um município do interior do estado de Minas Gerais, Brasil, bem como, correlacionar tais achados com os índices antropométricos e o nível de atividade física dos avaliados.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Além disso, tal estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de São João del-Rei em 12 de setembro de 2016 (CAAE: 60334416.6.0000.5151).

Para seleção dos voluntários foram adotados os seguintes critérios de inclusão: escolar da rede privada de ensino com idade entre 10 e 12 anos, ter contato com o pai e mãe biológicos e; aceite do voluntário, bem como de seu responsável em participar da pesquisa, mediante a assinatura do termo de assentimento e consentimento livre esclarecido, respectivamente. Já como critério de exclusão o voluntário deveria estar fora das idades cronológicas pré-estabelecidas, não possuir contato com os pais biológicos ou recusar em assinar ou participar do estudo.

A população do estudo constituiu-se de 80 alunos das turmas de sexto e sétimo ano, de uma escola particular de São João Del-Rei. Destes, 37 escolares, sendo 16 escolares do sexo feminino e idade milesimal entre 10,207 e 13,366 anos, participaram do estudo sendo o número amostral 46,75% da população em estudo.

A coleta para a obtenção dos dados relativos ao estudo ocorreu em quatro etapas, sendo: (1) realização de palestra com o diretor, responsáveis e escolares para a devida explanação do projeto; (2) entrega do termo de assentimento e consentimento livre e esclarecido aos participantes e seus respectivos responsáveis, bem como, encaminhamento de questionário solicitando, por meio de carta, as variáveis de massa, estatura corporal e idade dos pais biológicos; (3) agendamento e coletas das variáveis antropométricas, sendo informado aos participantes que esses estivessem com roupas leves (camiseta, short ou bermuda) visando a melhor logística para a avaliação e; (4) análise dos dados e retorno aos responsáveis quanto aos resultados encontrados referentes ao seu dependente

Para as mensurações antropométricas realizadas com os escolares foram adotados os protocolos descritos por Petroski, (2011) sendo a mensuração feita em triplicata e considerada a média aritmética das medidas em cada indivíduo.

Para mensuração do peso e estatura corporais foram utilizados balança e estadiômetro portáteis, Relaxmedic® (modelo RM-BD116A, São Paulo, São Paulo, Brasil) com precisão de 0,1kg e Sanny® (modelo ES2060 São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil) com precisão de 1mm, respectivamente. Além disso, as mensurações de perímetria de cintura e quadril foram obtidas por meio de trena antropométrica de fibra (Sanny®,

TR4013, São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil), com precisão de 1mm.

Os índices antropométricos (InA) utilizados foram: Índice de Massa Corpórea (IMC, kg/m²) utilizando a equação preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2000) e a razão cintura-estatura (RCE) sugerida por De Pádua Cintra *et al.* (2014) para a predição de obesidade em adolescentes brasileiros.

Para a avaliação do perfil corporal, segundo os índices calculados, foi utilizado os pontos de cortes prescritos por Conde, Monteiro, (2006) e

Para verificação do estado maturacional, foi adotada a equação descrita por Guedes, Guedes, (2006), que leva em consideração as medidas de idade, MC e EST dos voluntários e a EST dos seus respectivos pais biológicos, conforme descrição abaixo:

$$Y = mX1 + mX2 + mX3 + mX4 + \beta, \text{ sendo:}$$

Y = estimativas da estatura final adulta predita

mX1 = produto entre o coeficiente de ajuste β estatura (tabela), e a estatura do avaliado no momento da observação corrigida pela adição de 1,25cm

mX2 = produto entre o coeficiente de ajuste β peso (tabela), e o peso corporal do avaliado no momento da observação.

mX3 = produto entre o coeficiente de ajuste β estatura/pais (tabela), e a média da estatura do pai e da mãe biológicos.

mX4 = produto entre o coeficiente de ajuste β idade (tabela), e a idade em fração milesimal no momento da observação.

β = constante de interseção do modelo de regressão apresentado na tabela. Após este cálculo os resultados obtidos foram comparados a uma tabela normativa para avaliar se a idade cronológica do avaliado corresponde a sua maturação morfológica.

Ao final deste cálculo foi obtido o percentual de estatura estimada (%EE) relacionando a estatura corporal no momento da coleta e a estatura corporal estimada.

$$\%EE = \frac{EST}{Y} * 100$$

Onde:

%EE: percentual de estatura estimada

EST: estatura corporal no momento da coleta

Y: estatura corporal estimada

Por fim, foi utilizada a versão curta do *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ), validado por Pardini *et al.* (1997), para classificar o nível de atividade física dos escolares (não ativo, ativo e muito ativo). Além disso, foi inserido incluso questionamento quanto ao tipo de atividade ou exercício físico realizados pelos(as) mesmos(as).

Quanto à análise dos dados e métodos estatísticos utilizados, para a verificação

de normalidade dos dados contínuos foi realizado o teste de Shapiro-Wilk sendo todas as variáveis consideradas como normais ($p>0,05$). Além disso, os dados contínuos foram apresentados sob a forma de média e desvio-padrão, e as variáveis categóricas sob a forma de frequência absoluta e relativa.

Para comparar as variáveis contínuas segundo o sexo, teste t de *Student e*, os dados categóricos por meio do teste de Qui-quadrado de Pearson.

Para analisar a possível associação dos InA e NAF com o %EE, foram realizado o teste de regressão linear levando-se em consideração todos os pressupostos e requisitos para tais cálculos.

Em todos os casos descritos foi utilizado o programa computacional *Statistical Package for Social Science (SPSS) for Windows* versão 23.0. O nível de significância adotado para o estudo foi de probabilidade igual ou inferior a 5% ($p\leq 0,05$).

3 I RESULTADOS

A tabela 1, apresenta a média, e seus respectivos desvio-padrões, para as variáveis e índices antropométricos obtidos. Neste caso, não foi observada qualquer diferença entre os sexos, com exceção do InA de razão cintura quadril ($p\leq 0,05$). Além disso, na figura 1, foi evidenciado que os escolares do sexo feminino apresentaram um %EE, maior ($p\leq 0,05$) que o sexo masculino [92.7 % (2.37) vs 84,31 % (3,13)].

	Masculino (n=21)	Feminino (n=16)	P
Idade Milesimal	12,02 (0,69)	12,27 (0,64)	0,269
Peso corporal (Kg)	44,44 (9,96)	47,34 (6,9)	0,325
Estatura(cm)	150,2 (10,9)	153,4 (6,3)	0,302
IMC (Kg/m ²)	19,53 (2,95)	20,09 (2,32)	0,532
Perimetria de Cintura (cm)	65,73 (8,59)	63,62 (5,21)	0,392
Perimetria de quadril (cm)	81,84 (8,81)	85,78 (6,14)	0,136
RCE	0,44 (0,049)	0,42 (0,036)	0,09
RCQ	0,80 (0,05)	0,74 (0,04)	< 0,001*

Tabela 1. Valores médios dos índices e parâmetros antropométricos avaliados segundo o sexo

^a dados expressos em média e desvio padrão IMC: Índice de massa corpórea, RCE: Razão cintura estatura; RCQ: razão cintura quadril. * diferença significativa entre os sexos.

Ao analisar os InA, segundo os pontos de cortes sugeridos para avaliação do perfil físico segundo o IMC, observa-se maior prevalência de participantes com peso ideal (56,3% do sexo feminino e 52.3% do sexo masculino).

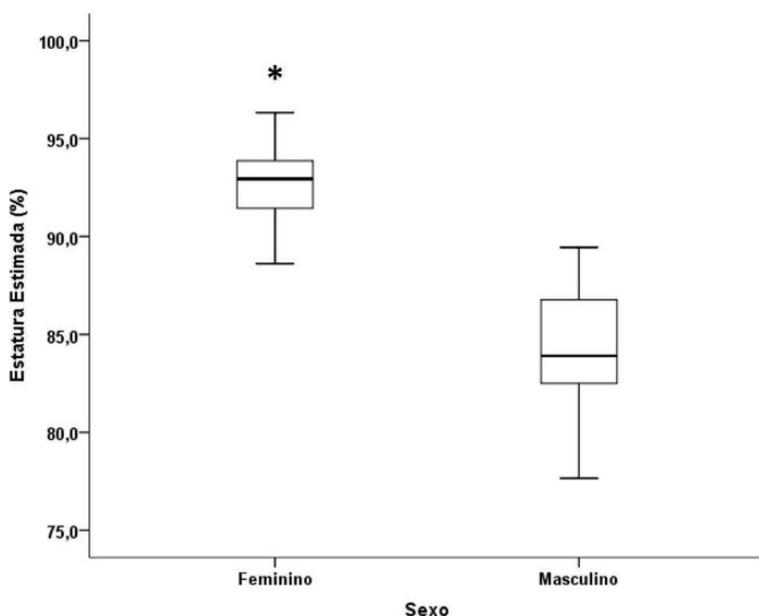


Gráfico1: Valores médios encontrados na estatura estimada segundo o sexo.

* diferença significativa entre os sexos.

Já no segundo critério (RCE), visando observar a prevalência de obesidade na região central do corpo, 6 escolares (5 do sexo masculino e 1 do sexo feminino) encontraram-se dentro deste critério.

	Sexo	
	Feminino	Masculino
Índice de Massa Corpórea		
Baixo Peso	1 (6,3) ^a	0 (0)
Peso Ideal	9 (56,3)	11 (52,3)
Sobrepeso	4 (25,0)	10 (47,7)
Obesidade	2 (12,5)	0 (0)
Razão Cintura-Estatura		
Não-obeso central	15 (93,7)	16 (76,2)
Obeso central	1 (6,3)	5 (23,8)

Tabela 2: Prevalência do perfil físico e risco para obesidade em escolares adolescentes segundo o sexo

^a valores expressos em frequência absoluta e relativa

Ao avaliar o nível de atividade física (tabela 3) não foi possível analisar a correlação entre NAF e sexo haja vista a presença de nulidade entre dos (não ativos). No entanto, ao realizar a análise retirando essa classificação, nota-se que o grupo muito ativo se mostrou mais prevalente no sexo masculino ($p < 0,05$).

Quanto a possível relação entre o tipo de atividade física e o sexo dos escolares avaliados, foi evidenciada relação entre a prática do futebol [$\chi^2(1) = 5,639$; $p < 0,05$] e vôlei [$\chi^2(1) = 7,836$; $p < 0,01$] e o sexo, sendo a prática mais prevalente no sexo masculino e feminino, respectivamente.

Ao analisar a capacidade de predição dos InA com o %EE, ficou demonstrando que os valores contínuos de IMC [$F(1,35) = 2,160$, $p = 0,151$; $R^2 = 0,058$], não foram capazes de prever o %EE. Apesar dos valores contínuos de RCE apresentarem correlação negativa com o %EE ($r = -0,295$; $p < 0,05$) esse InA não foi capaz de prever o %EE [$F(1,35) = 3,333$, $p = 0,076$; $R^2 = 0,087$].

Prática de Atividade	P	Feminino	Masculino
Não ativo		0 (0)	0 (0)
Ativo	0,338	7(53,8)	6(46,2)
Muito Ativo		9(37,5)	15(62,5)
Vôlei			
Sim	0,005*	4 (25,0)	15 (71,4)
Não		12 (75,0)	6 (28,6)
Futebol			
Sim	0,020*	10 (62,5)	5 (23,8)
Não		6 (37,5)	16 (76,2)
Correr			
Sim	0,933	12 (75,0)	16 (76,2)
Não		4 (25,0)	5 (23,8)
Pedalar			
Sim	0,199	11 (68,8)	10 (47,6)
Não		5 (31,3)	11 (52,4)
Brincar			
Sim	0,368	10 (62,5)	10 (47,6)
Não		6 (37,5)	11 (52,4)

Tabela 3. Prevalência do nível de atividade física segundo o sexo

^a valores expressos em frequência absoluta e relativa. * correlação significativa entre as variáveis.

Por fim, o NAF também não apresentou capacidade de predição para o %EE [$F(1,35) = 1,372$, $p = 0,249$; $R^2 = 0,038$].

4 | DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi buscar verificar a possível associação entre parâmetros de índices antropométrico e do nível de atividade física como formas de predição do percentual de estatura corporal estimada em escolares da rede privada de ensino de uma cidade do interior de Minas Gerais, Brasil. Os dados coletados e analisados do presente estudo não evidenciaram tal capacidade de previsão nas variáveis selecionadas.

Para buscarmos respostas aos achados, torna-se necessária contextualizar o grupo amostral, bem como, as limitações para a obtenção dos dados encontrados.

Primeiramente, embora os dados apresentados não demonstrem diferenças ($p > 0,05$) entre os sexos quanto à idade cronológica milesimal, ficou evidenciado que, no momento da coleta, o valor médio %EE dos escolares do sexo feminino foi superior ao do sexo masculino (92,71% vs 84,30%).

Tal achado condiz com recentes estudos, evidenciando um desenvolvimento maturacional precoce no sexo feminino, geralmente antes dos 12 anos de idade (RÉ, 2011, MALINA *et al*, 2000).

Segundo Biassio *et al*, (2008) a maturação biológica é um processo no qual o indivíduo sofre alterações morfológicas, fisiológicas e/ou psicológicas, sobre a influência da genética e da natureza. Além disso, este processo, não necessariamente, ocorre de acordo com a idade cronológica do sujeito. (MALINA e BOUCHARD 1991).

Apesar da existência de várias formas de avaliação maturacional que possibilitam mensurar o estágio maturacional com grande nível de precisão, Guedes e Guedes, (2006) apontam que, a avaliação morfológica tem demonstrado uma melhor relação custo-benefício tendo em vista sua menor invasividade e exposição a elementos nocivos, além de maior chance de aceite dos participantes.

Tal argumentação é aceita em partes no presente estudo. A não exposição dos participantes a diferentes tipos de metodologia (ex. radiação, análise comparativa de tamanho e forma de órgãos sexuais), de fato, proporciona menor desconforto aos participantes. No entanto, 69 dos 80 possíveis participantes do estudo, relataram interesse em participar da coleta, mas 32 relatam não ter contato com pai e mãe biológicos para a devida coleta das variáveis solicitadas, resultando em uma redução significativa no número amostral. Cabe acrescentar que esta limitação já havia sido observada em trabalhos anteriores realizados em nosso grupo de pesquisa (dados não publicados), principalmente quando a amostragem se tratava de escolares da rede pública de ensino.

Além disso, a não obtenção de um número amostral mínimo de 61 participantes impossibilitou a capacidade do estudo representar, de forma estatística, a população avaliada.

Outro importante achado foi a constatação da não diferença entre os sexos quanto a InA como o IMC e o RCE, deixando a sugestão de que, apesar do grupo em análise

trata-se de pré(adolescentes), o perfil corporal mostra-se ainda semelhante. No entanto, a diferença encontrada na RCQ já evidencia uma distribuição da gordura corporal em formato ginóide no sexo feminino.

Quanto aos valores médios encontrados no presente estudo, esses divergem dos de Pelegrini et al. (2015), que revelaram valores superiores aos das meninas em relação à massa corporal, estatura, perimetria de cintura, RCE e Índice de conicidade. No entanto, no estudo citado o número amostral (n=1278) e a idade do grupo populacional (15 e 16 anos) divergem do adotado no presente estudo.

Os resultados encontrados nas tabelas 2 e 3 evidenciam um paradoxo com ampla possibilidade de discussão. É de conhecimento na literatura mundial que um dos principais fatores para o acúmulo excessivo de gordura corporal está atrelado a um comportamento sedentário e maus hábitos alimentares. No presente estudo, apesar dos resultados revelarem que 47,7% dos meninos e 37,25% das meninas apresentarem perfil físico de sobrepeso ou obesidade, todos os participantes foram classificados como ativos, sendo 62,5% dos meninos e 56,25% das meninas, classificados como muito ativos.

Este achado intrigante diverge de outros estudos como de Baruki et al. (2006), onde os mesmos demonstraram que as crianças e adolescentes que praticam mais atividades físicas tendem a ter menor percentual de gordura e menor IMC.

Neste caso, podemos hipotetizar que tal paradoxo está relacionado a duas variantes importante no estudo do controle ponderal: a dieta nutricional e a análise psicológica. Tal possibilidade vem sendo amplamente discutida e demonstrada na literatura científica (ROBERTS, DUONG 2016, BASKARAN ET AL. 2020).

Sendo assim, a realização de estudos que possibilitem rastrear, além do nível de atividade física, tais fatores devem considerados em nossas abordagens.

Com relação ao nível de atividade física, segundo Bacil et al (2015), este é influenciado pelo estágio de maturação do indivíduo. Curiosamente, o presente estudo não detectou a presença de adolescentes não ativos. Tal nulidade apresentada nos resultados pode ter propiciado inconsistências nas análises realizadas. Desta forma, sugere-se um aumento no número amostral, bem como, na quantidade de escolas admitidas em outros estudos para fins de melhor elucidação de tais achados. Apesar de tal limitação, este estudo evidenciou uma maior atividade física no sexo masculino, sendo tal resultado já relatado em outros estudos (LEME, HAINES ET AL. 2020)

Por fim, a não detecção de associação dos InA e NAF com o %EE pode estar relacionada a impossibilidade, no presente estudo, de não avaliar outros fatores essenciais para a constatação de uma possível predição de uma variável. Além disso, discussões em torno da forma de obtenção do %EE deve ser realizada com o objetivo de encontrar alternativas que substituam a inclusão de dados de parentes que inviabilizam tais análises.

51 CONCLUSÃO

Com base neste estudo podemos concluir que não houve associação entre os índices antropométricos e nível de atividade física com o percentual de estatura estimada calculado por meio da avaliação morfológica de adolescentes de uma escola da rede privada do interior de Minas Gerais.

A existência de nulidade na classificação do NAF, o baixo número amostral e a necessidade da mensuração de outros fatores como a dieta nutricional e parâmetros psicológicos nos leva a sugerir novas intervenções, para uma melhor discussão dos achados em torno do tema em questão.

REFERÊNCIAS

BACIL, E.D.A. et al. Physical activity and biological maturation: a systematic review. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 33, n. 1, p. 114-121, 2015.

BASKARAN, C., et al. *Depressive and anxiety symptoms and suicidality in adolescent and young adult females with moderate to severe obesity before and after weight loss surgery*. **Clin Obes.** 10(5): e12381. 2020.

BARUKI, S.B.S. et al. Associação entre estado nutricional e atividade física em escolares da Rede Municipal de Ensino em Corumbá - MS. **Rev Bras Med Esporte**, Niterói, v. 12, n. 2, p. 90-94, Apr. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922006000200007&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 10 set de 2017.

BIASSIO, L.G. et al. Impacto da menarca nas variáveis antropométricas e neuromotoras da aptidão física, analisado longitudinalmente. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 12, n. 2, p. 97-102, 2008.

CERVI, A.; FRANCESCHINI, S. D. C. C.; PRIORE, S. E. Análise crítica do uso do índice de massa corporal para idosos. **Revista de Nutrição**. 2005.

CINTRA, I. P. et al. *Waist-to-height ratio percentiles and cutoffs for obesity: a cross sectional study in Brazilian adolescents*. **Journal of Health, Population and Nutrition**. Bangladesh. v.32. n.3. p411-419. 2014.

COELHO-E-SILVA, M. J. et al. *Nutritional status, biological maturation and cardiorespiratory fitness in Azorean youth aged 11–15 years*. **BMC public health**, 13(1), 495. 2013.

CONDE, W. L.; MONTEIRO, C. A. *Body mass index cutoff points for evaluation of nutritional status in Brazilian children and adolescents*. **Jornal de Pediatria**, 82(4), 266-272.2006

FILHO, D. M. R.; LOPES, G. C.; OLIVEIRA-JUNIOR, A.V. Avaliação da maturação em crianças e jovens. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, v.12, n.4, p.38-46, 2013.

GUEDES, D.P.; GUEDES, J.E.R.P. **Manual prático para avaliação em educação física**. Barueri: Manole, 2006.

KENNEY, W.L., WILMORE, J.H., COSTILL, D.L. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 7ed., Manole: Barueri/SP, 2020.

LEME, A. C. B., et al. *Impact of Strategies for Preventing Obesity and Risk Factors for Eating Disorders among Adolescents: A Systematic Review*. **Nutrients**. 12(10). 2020.

MALINA, R. M. et al. *Height, mass and skeletal maturity of elite Portuguese soccer players aged 11–16 years*. **Journal of sports sciences**, v. 18, n. 9, p. 685-693, 2000.

MALINA, R.M.; BOUCHARD, C. *Timing and sequence of changes in growth, maturation, and performance during adolescence*. In: *Growth, Maturation, and Physical Activity*. **Human Kinetics**. p. 267– 272. Champaign.1991.

PARDINI, R., MATSUDO, S.M.M., MATSUDO, V.K.R., ARAUJO, T., ANDRADE, E., BRAGGION, G.F., ANDRADE, D.R., OLIVEIRA, L.C., FIGUEIRA Jr. A,J., RASO, Y. *Validation of international physical activity questionnaire (IPAQ): pilot study in Brazilian young adults*. **Medicine e Science in Sports and Exercise**, v.29, n.6, p.5-9, 1997.

PELEGRINI, A. et al. *Anthropometric indicators of obesity in the prediction of high body fat in adolescents*. **Revista Paulista de Pediatria (English Edition)**, v. 33, n. 1, p. 56-62, 2015.

PÉREZ, B. M. *Assessment of somatic maturation of Venezuelan adolescents*. **Nutrición Hospitalaria**.32(5):p.2216-2222.2015.

PETROSKI, E.L. **Antropometria: técnicas e padronizações**. 5ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2011
RÉ, A.H.N. *Crescimento, maturação e desenvolvimento na infância e adolescência: Implicações para o esporte*. **Motricidade**, v. 7, n. 3, p. 55-67, 2011.

RÉ, A.H.N. et al. *Interferência de características antropométricas e de aptidão física na identificação de talentos no futsal*. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 11, n. 4, p. 51-56, 2003.

ROBERTS, R. E., DUONG, H. T. *Do Anxiety Disorders Play a Role in Adolescent Obesity?*. **Ann Behav Med** 50(4): 613-621. 2016.

ROY, N., SHARMA, R. *Relationship between height, weight, BMI, waist circumference, hip circumferences, waist-to-hip ratio and waist-to-height ratio among male schoolchildren*. **International Journal of Physical Education, Sports and Health**. 3(3). 614-617. 2016.

SAMPAIO, L. R.; FIGUEIREDO, V. D. C. *Correlação entre o índice de massa corporal e os indicadores antropométricos de distribuição de gordura corporal em adultos e idosos*. **Revista de Nutrição**. 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Obesity: preventing and managing the global epidemic**. World Health Organization, 2000.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global action plan on physical activity 2018-2030: More active people for a healthier world**. Geneva. World Health Organization, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83

Adolescentes 5, 6, 9, 10, 28, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 90, 100, 101, 104, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 183, 187, 189, 190, 192, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 287, 290, 291, 294, 295, 302, 303

Atividade Física 8, 10, 27, 28, 31, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 93, 99, 100, 101, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 179, 180, 182, 183, 201, 203, 206, 209, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 264, 267, 280, 281, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 303

Autismo 5, 9, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184

C

Comportamento 10, 29, 30, 31, 38, 42, 44, 45, 47, 84, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 144, 161, 175, 179, 182, 204, 207, 209, 247, 268, 283, 290, 295, 313, 315, 316, 317, 318, 321, 324, 332

Covid-19 10, 26, 27, 28, 29, 38, 39, 73, 74, 78, 82, 83, 102, 103, 104, 257, 258, 270, 308

Crianças 5, 6, 10, 3, 7, 11, 15, 17, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 201, 203, 206, 207, 241, 247, 275, 279, 280, 283, 284, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 299, 302, 303, 335

Cultura 5, 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 62, 76, 102, 114, 172, 173, 174, 180, 226, 259, 317, 318, 328, 340

D

Dança 5, 10, 5, 8, 50, 51, 54, 73, 74, 81, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Desempenho 10, 42, 46, 47, 48, 84, 85, 86, 95, 96, 97, 102, 104, 110, 111, 138, 140, 213, 214, 222, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 260, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 302, 303, 305, 316, 318

E

Educação 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 82, 84, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 177, 178, 179, 182,

183, 184, 185, 191, 192, 198, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 259, 267, 268, 271, 281, 291, 293, 295, 304, 321, 323, 324, 334, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 84, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 183, 184, 191, 192, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 271, 281, 291, 293, 304, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física Escolar 5, 6, 1, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 44, 105, 136, 139, 140, 145, 183, 246, 340

Ensino 5, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 29, 45, 47, 49, 55, 82, 101, 102, 106, 107, 118, 120, 121, 125, 139, 142, 177, 178, 179, 181, 185, 193, 201, 202, 203, 205, 208, 212, 217, 225, 228, 229, 261, 284, 289, 291, 296, 337, 340

Escola 8, 10, 3, 4, 13, 24, 51, 56, 82, 106, 108, 193, 201, 203, 208, 209, 236, 246, 247, 259, 281, 293, 295, 302

Esportes Coletivos 99

Estudo 5, 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 18, 19, 22, 26, 47, 74, 77, 79, 81, 84, 87, 89, 90, 91, 95, 97, 103, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 142, 149, 154, 161, 170, 184, 185, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 210, 213, 214, 215, 216, 221, 232, 233, 244, 245, 252, 254, 255, 257, 261, 267, 269, 271, 273, 276, 277, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 293, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 316, 320, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 337, 340

Etnografia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Exercício Físico 100, 122, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 145, 156, 164, 210, 213, 232, 235, 246, 274, 285

F

Futebol 10, 4, 8, 17, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 288, 335, 336, 337, 338, 340

G

Gerontologia 210, 220, 221, 222, 259, 261, 269

Ginástica Rítmica 7, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

I

Idosos 5, 48, 81, 100, 163, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 291, 292

Inclusão 11, 15, 22, 50, 51, 54, 87, 102, 104, 109, 141, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 212, 215, 220, 232, 271, 273, 284, 290, 293, 295, 296, 319, 335, 336, 338

J

Jogo 5, 5, 250, 272, 274, 276, 277, 313

Judô 7, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97

L

Lazer 2, 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 55, 99, 101, 102, 107, 120, 135, 136, 138, 142, 337, 340

Live 10, 57, 106, 257, 258, 264, 265, 266, 267

Lutas 6, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 83, 84, 95, 97, 326

M

Maturação 10, 107, 140, 180, 181, 197, 204, 206, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 291, 292

Método kinético 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Métodos 2, 5, 7, 8, 1, 11, 24, 45, 65, 74, 79, 84, 85, 86, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 123, 125, 127, 146, 149, 151, 152, 153, 156, 159, 166, 192, 203, 213, 216, 225, 232, 276, 283, 285, 306, 326, 336

Mídia 5, 22, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 264, 279, 314

Monitoramento 150, 151, 152, 153, 161, 163, 165, 166

Movimento 5, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 14, 16, 18, 20, 23, 24, 25, 50, 52, 53, 54, 56, 97, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 121, 123, 140, 144, 145, 149, 150, 152, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 173, 174, 180, 181, 201, 203, 208, 213, 214, 238, 278, 291, 292, 293, 305, 308, 328, 335, 340

N

Nadador 249, 252, 253, 254, 255

Natação 6, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 233, 240, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 303

O

Obesidade 9, 33, 43, 103, 104, 108, 110, 111, 113, 116, 119, 122, 123, 169, 179, 182, 189, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 283, 285, 287, 290, 293, 294, 295, 303

P

Pesquisa Qualitativa 1, 3, 6, 12, 25, 232, 260

Políticas Públicas 11, 309, 333, 334

Postura Corporal 9, 185, 187, 201

Pré-Escolar 106, 107, 108, 113

Primeiros socorros 5, 10, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 240, 243, 244, 246, 248

Professor 106, 108, 135, 146, 191, 210, 225, 335

Promoção da Saúde 8, 136, 137, 141, 143, 146, 214, 230

R

Reiki 7, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 5, 26, 28, 30, 31, 33, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 170, 171, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 258, 259, 268, 269, 271, 273, 281, 285, 293, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 339

Sedentarismo 28, 33, 43, 45, 46, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 146, 189, 208, 223

T

Técnicas 2, 5, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 16, 20, 65, 75, 78, 85, 102, 151, 153, 155, 203, 229, 272, 273, 292, 305, 308

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 Atena
Editora

Ano 2021